

## **O PROCESSO DE ESCRITURA DA OBRA NHÔ GUIMARÃES, DE ALEILTON FONSECA**

*Adna Evangelista Couto dos Santos (UEFS)*

[adnacouto@gmail.com](mailto:adnacouto@gmail.com)

*Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)*

[rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

O escritor baiano Aleilton Fonseca é poeta, cronista, contista e romancista. Seus primeiros textos datam de sua adolescência. A partir de 1977, começou a publicar seus textos no Jornal da Bahia. Em 1979 publicou seu primeiro livro de poemas, o qual recebeu Menção Honrosa no Concurso Prêmios Literários da Universidade Federal da Bahia (1980), sendo logo depois selecionado para abrir a série de poesia da Coleção dos Novos, da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Desde então, o escritor vem publicando contos, poemas, artigos e resenhas em jornais, revistas e periódicos especializados. A obra *Nhô Guimarães* (2006) é uma homenagem ao escritor mineiro João Guimarães Rosa, nas comemorações do cinquentenário de Grande sertão, veredas. O livro editado consta de 176 páginas. No entanto, para chegar à edição, o autor percorreu um longo caminho, trilhado em oito testemunhos digitoscritos, os quais foram impressos e encadernados, contendo emendas autorais, dentre outras marcas que traduzem o seu labor escritural. A partir da análise dos testemunhos que compõe a tradição da obra *Nhô Guimarães*, até o presente momento, dado que o autor encontra-se em plena atividade intelectual e poderá, a qualquer momento, lançar uma nova edição, apresentar-se-á como se deu o seu processo de composição.